

Educação de valores através do esporte no cinema

Allyson Carvalho de Araújo^{*a}, Paula Nunes Chaves^b

^a Docente UFRN. Campus Universitário, s/n - Departamento de Educação Física, Lagoa Nova, Natal, RN, Brasil, UFRN, E-mail: allyssoncarvalho@hotmail.com

^b Discente UFRN. Campus Universitário, s/n - Departamento de Educação Física, Lagoa Nova, Natal, RN, Brasil, UFRN, E-mail: paulinha_nunes3@hotmail.com

Recebido em 24 03 2013, Aceito para publicação em 25 04 2013, Disponível online dia 06 05 2013.

Resumo

Esta resenha tem como meta apresentar o livro *La educación en valores a través del deporte en el cine: Propuesta pedagógica para su desarrollo*, de Edmundo Loza Olave e Carme Oró Casanovas, publicado pela Wanceulen Editorial Deportiva, no ano de 2010 na cidade de Sevilha, Espanha.

Palavras-chave: Esporte, Cinema, Educação em valores.

Abstract

This review has the goal of presenting the book *La educación en valores a través del deporte en el cine: Propuesta pedagógica para su desarrollo*, by Edmundo Loza Olave and Carme Oró Casanovas, published by Wanceulen Editorial Deportiva, in 2010, in the city of Sevilla, Espanha.

Keywords: Sport, Cinema, Education in values.

Para pensar no ensino do esporte e suas relações com o cinema

Recorrentemente tem-se apontado o cinema e o esporte como dois fenômenos socioculturais com uma magnitude gigantesca nos tempos atuais, influenciando e impactando as pessoas através de seus discursos. Logo, consideramos que essas manifestações podem ser utilizadas para acessar o sistema de valores dos grupos sociais, servindo como mecanismo de experiência formativa e educativa.

Para realçar a discussão da relação entre cinema e esporte destacamos que ambos são fenômenos característicos da modernidade, estruturando-se em um cenário de mudanças culturais, econômicas e sociais, que começaram a ser observadas no final do século XVIII, passando por um processo de crescimento durante o século XIX, e que se consolidaram no século XX. Nesse sentido, é sintomático observar, por exemplo, o surgimento do cinema (1895) e dos Jogos Olímpicos (1896) em uma mesma década¹.

Na articulação entre cinema e esporte para a construção do ideário de modernidade, é importante perceber que ambos expressam representações, sentidos e

significados típicos do século XX e, simultaneamente, foram fundamentais na consolidação destas representações¹. Nessa conjuntura, ambos trazem consigo elementos que retratavam a superação de limites, exaltavam a identidade nacional, cultuavam certo modelo de beleza, entre outros aspectos que corroboravam com uma sociedade balizada em noções de produção, precisão e desempenho.

Conforme está registrado na literatura, a relação entre essas duas produções culturais é longínqua e extensa, de maneira que o cinema acompanhou as transformações do fenômeno esportivo. A partir destas articulações, bem como pelo fato do cinema e esporte terem nascido em épocas e lugares comuns, alguns autores^{2,3} consideram o cinema esportivo como um gênero cinematográfico específico.

Geralmente, as histórias esportivas que o cinema narra são marcadas por reflexões sobre o êxito ou fracasso, ou ainda pela capacidade do ser humano em superar seus limites, demonstrando deste modo um fértil campo de elementos narrativos com dimensão educativa e valorativa latente. Ocupando-se desta temática os espanhóis Edmundo Loza Olave e Carme Oró Casanovas tiveram a iniciativa de elaborar um livro que pudesse colocar em debate cinema, esporte, valores e educação, denominando esta obra de *La educación en valores a través del deporte en el cine: propuesta pedagógica para su desarrollo*. Edmundo Loza Olave, professor da Universidad de la Rioja pelo Departamento de Ciências de la Educación, e Carme Oró Casanovas, professora do Colégio CCE Palau Montessori de Girona, são dois estudiosos da didática da expressão corporal. O primeiro publicou alguns livros^{4,5} que já apontavam para preocupações com o ensino e a linguagem da comunicação de massa, já a segunda autora teve seus escritos balizados nas relações entre cinema e educação física na perspectiva formativa e de aulas inovadoras^{6,7}.

Consideramos como marcas da sociedade atual a perda de valores de seus partícipes, o decaimento ético individual e coletivo que desencadeia uma conjuntura preocupante no sentido da predominância de contra valores e violência. Diante deste contexto, torna-se relevante refletir sobre uma educação balizada nos valores e princípios que norteiam a convivência pacífica, ética e moral entre os atores sociais. Nesse sentido, os autores preocupam-se em expressar que “[...] parece que en la actualidad impera la falta de ética y que nuestra sociedad padece una preocupante falta de valores”(p.13).

Quando nos reportamos para o cenário específico da Educação Física, nos deparamos, muitas vezes, com uma exacerbação da dimensão competitiva dos esportes em detrimento do seu potencial educativo e valorativo, fato que obriga os docentes a considerar necessário educar em valores. Nesse sentido, o livro aqui apresentado, oferece uma discussão da relação entre esporte, cinema, valores e educação, defendendo o cinema esportivo como uma ferramenta educativa, pois, na visão dos autores, “[...] la imagen cinematográfica, puede convertirse en un extraordinario recurso formativo para la orientación de nuestros jóvenes en temas como el autocontrol, el respeto, la solidaridad, etc. Dicho de otro modo: puede contribuir de manera sustancial en su

formación en valores, convirtiendo así cine en una auténtica escuela de formación ética y moral” (p.31). Seguindo esse raciocínio, é possível considerar o cinema como uma das maiores ferramentas pedagógicas do século XX, capaz de influenciar as pessoas em tomadas de posição/decisão durante o processo de representação e construção de realidade que apontam para condutas e comportamento⁸.

A obra divide-se em duas partes, na primeira, o autor realiza uma extensa argumentação teórica que objetiva relacionar o cinema, o esporte e os valores na educação, preocupando-se em explanar o tipo de valor e de esporte que se deseja operacionalizar. Neste intento, os autores afirmam que “[...] *el deporte ha de servir para aprender a moverse (aprender el movimiento) y también para aprender a través del movimiento*” (p.21). Nessa linha de pensamento, destaca a importância da postura do profissional de Educação Física ao conduzir as vivências no esporte, para que estas sejam ricas na perspectiva relacional, afetiva e de desenvolvimento do ser humano crítico, autônomo e comprometido socialmente com o respeito a si mesmo e aos demais, expressando e reverberando esses valores nas atitudes cotidianas. Do contrário, o esporte pode tornar-se uma fonte perigosa de estímulo da competitividade, busca pela vitória acima de tudo e agressividade por parte dos discentes.

Posteriormente, os autores nos brindam com uma proposta pedagógica para os docentes de Educação Física, com inúmeras possibilidades do cinema esportivo como instrumento de trabalho, no sentido de discutir os filmes com o alunado na perspectiva da educação de valores. É importante destacar que, também no Brasil, autores como Melo⁹ corroboram com a lógica apresentada no livro ao perceberem o cinema como instrumento pedagógico para constituição de valores.

Centralizando nossa atenção na segunda parte do livro, observamos que esta tem como intenção primordial apresentar uma proposta de atuação pedagógica que contribua com o fomento e transmissão de valores para os alunos utilizando como meio o cinema esportivo, combinando entretenimento com formação integral, debatendo as ideias, pensamentos e pontos de vistas que alguns filmes lançam, objetivando educar através do cinema numa metodologia dialógica e reflexiva. A metodologia de trabalho que o livro propõe, engloba quatro momentos, a saber: 01 – seleção do filme que se ajuste aos objetivos que o professor pretende alcançar e aos interesses do aluno; 02 – Visão abrangente das películas, orientando os alunos para uma análise do tema enfocado na obra; 03 – Promoção de debates e reflexão da obra cinematográfica posterior a apreciação da mesma e; 04 – avaliação da experiência realizada, descobrindo os pontos fortes e os que devem ser reconsiderados.

Após realizarem a explanação dos momentos, os autores lançam mão de uma lista de filmes que operacionalizam a proposta, a saber: *Quiero ser como Beckham* ou *Bent it like Beckham* (2002); *Million Dollar Baby* (2005); *Karate Kid* (1984); *Ellas Dan el golpe* ou *A league of their own* (1992); *Camino a la Gloria* ou *Glory Road* (2006); *Jerry Maguire* (1997); *A por todas* ou *Bring it on* (2000); *La vida en juego* ou *Gridiron Gang* (2006), *El Milagro* ou *Miracle* (2004) e *Coach Carter* (2005).

Além da preocupação em demonstrar os passos para um trabalho pedagógico consistente a partir da união entre cinema e esporte, os autores trazem esta seleção própria, totalizando um acervo de 10 filmes, fruto de uma complexa reflexão. Todas as películas escolhidas enfatizam os aspectos positivos no âmbito das atitudes e valores que acompanham o âmbito da prática esportiva como caminho de formação integral do ser humano.

A estratégia de apresentação dos filmes selecionados é interessante. Para cada sugestão temática de filme existe uma explanação sobre o(s) valor(es) mais recorrentemente abordados na película que está sendo proposta para apreciação. Essa explicação é acompanhada da capa do filme e posteriormente de sua ficha técnica e sinopse. Dando seguimento à apresentação, inicia-se a parte mais específica da proposição pedagógica para cada filme em separado, partilhando informações como: nível de ensino adequado para análise do filme, áreas do conhecimento que ele abarca e temas que aborda. Os autores ainda nos presenteiam com a listagem das diversas atitudes e valores que o filme em questão evidencia, bem como os contra valores que problematiza. Por fim, para cada filme existe uma série de questionamentos elaborados pelos autores para facilitar, fomentar e nortear a reflexão sobre o filme enquanto experiência pedagógica com os alunos, suscitando os pontos cruciais e inquietantes da película.

Por todas essas observações, a obra é de consulta indispensável para os professores de Educação Física que desejam redimensionar a realidade escolar na qual estão inseridos, bem como para aqueles que ainda estão no processo de formação inicial. Estes poderão acessar propostas que não estão centralizadas em metodologias tradicionais ou arcaicas de ensino, possibilitando o acesso a uma dimensão do conhecimento ainda marginal na área de Educação Física, cito a dimensão atitudinal do conteúdo. Por outro lado, os autores utilizam uma produção da mídia apenas como um desencadeador das temáticas, abordando somente uma dimensão do conteúdo (atitudinal). Logo, para ampliar a discussão, seria interessante trazer o conteúdo abordado nos filmes para a dimensão de vivência prática da Educação Física na escola, realizando também uma interlocução com a dimensão conceitual, enriquecendo o trabalho pedagógico.

Os filmes abordados na obra são extremamente ricos em temáticas sociais, que não abarcam somente a questão esportiva com os valores que a acompanham, mas alcançam alguns paradigmas sociais que raramente são discutidos no âmbito escolar, provocando a ruptura de preceitos relacionados, por exemplo, à mulher na prática esportiva, como é o caso do filme *Menina de Ouro*, citado na obra. De forma que, ao acessar o livro, tem-se uma pequena amostra de algumas possibilidades de se trabalhar o cinema na escola, sobretudo com a Educação Física. Portanto, a obra suscita apontamentos para refletir sobre outros aspectos/conteúdos que podem ser trabalhados na escola a partir da perspectiva filmica. Indicamos a obra à leitura por perceber nesta o perfil didático para profissionais da área de Educação Física. Corroboramos com a ideia

que a obra estimula futuros relatos e inovações sobre a utilização da mídia cinematográfica para o ensino, por exemplo, dos conteúdos da Educação Física escolar. Estas impressões são fruto da leitura de um livro que aponta um caminho de ensino. Talvez não a melhor ou a única, mas uma possibilidade. Neste sentido, convidamos os interessados a se debruçar na obra que propicia um sentimento de inquietude para com outras possibilidades de ensinar.

Referências

- (1) Melo VA. Cinema & esporte: diálogos. Rio de Janeiro: Aeroplano; 2006. 140 p.
- (2) Tharrats JG. De Atenas a Sidney: el cine y la televisión en los juegos de verano. Sevilla: Fundación Andalucía Olímpica/ Consejo Superior de Deportes; 2001. 328 p.
- (3) Montin JM. El Deporte en el cine. [Internet]. Espanha, 2005 [acesso em: 2013 Mar 6]. Disponível em: <http://www.uhu.es/cine.educacion/cineyeducacion/deporte.htm>.
- (4) Rodríguez JC, Molina ETG, Olave EL. Términos Deportivos en el Habla Cotidiana. Rioja: Universidad de La Rioja; 2005. 190 p.
- (5) Olave EL. La especialidad de educación física en las escuelas universitarias de magisterio y/o facultades de educación. Rioja: Universidad de La Rioja; 1998. 157 p.
- (6) Casanovas CO. Cine y educación física: el trabajo en equipo. Aula de Innovación Educativa. 2012 Jul/Ago; (213-214): 83-88.
- (7) _____. Cine y educación física: saber ganar y saber perder. Aula de Innovación Educativa. 2012 Out; (215): 85-89.
- (8) Melo VA, Vaz AF. Cinema, corpo, boxe: suas relações e a construção da masculinidade. ArtCultura. Uberlândia. 2006 jan/jun; (8-12): 139-160.
- (9) Melo VA. Esporte e cinema: relações e possibilidades pedagógicas. Cadernos de formação RBCE; 2009 set; 1(1): 111-126.